



Estratégia

Militares



Estratégia

Militares



AULA 03 – RELEVO



[prof.sauloteruotakami](https://www.instagram.com/prof.sauloteruotakami)



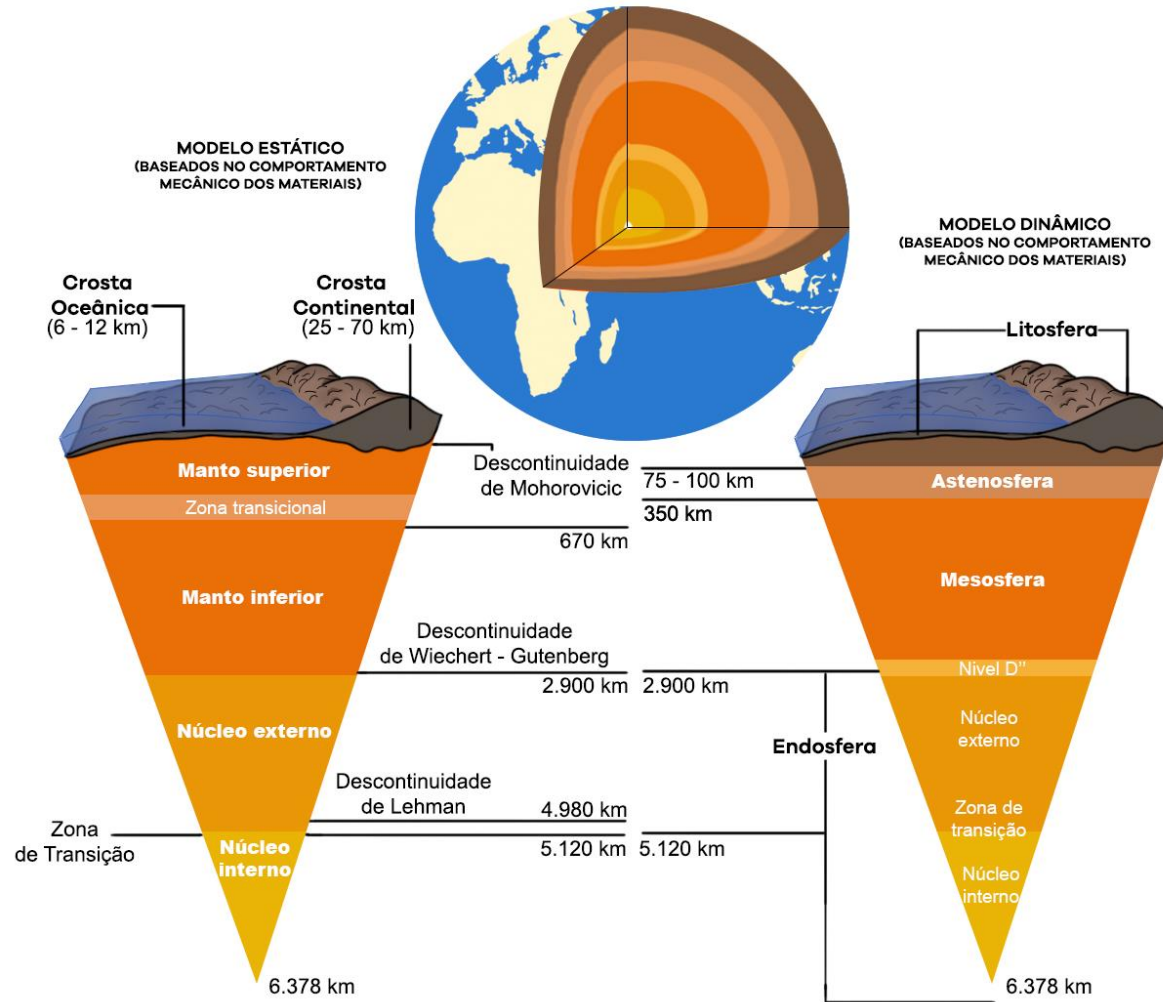
INTERIOR DA TERRA

Primeira Parte



prof.sauloteruotakami

Camadas da Terra





TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL

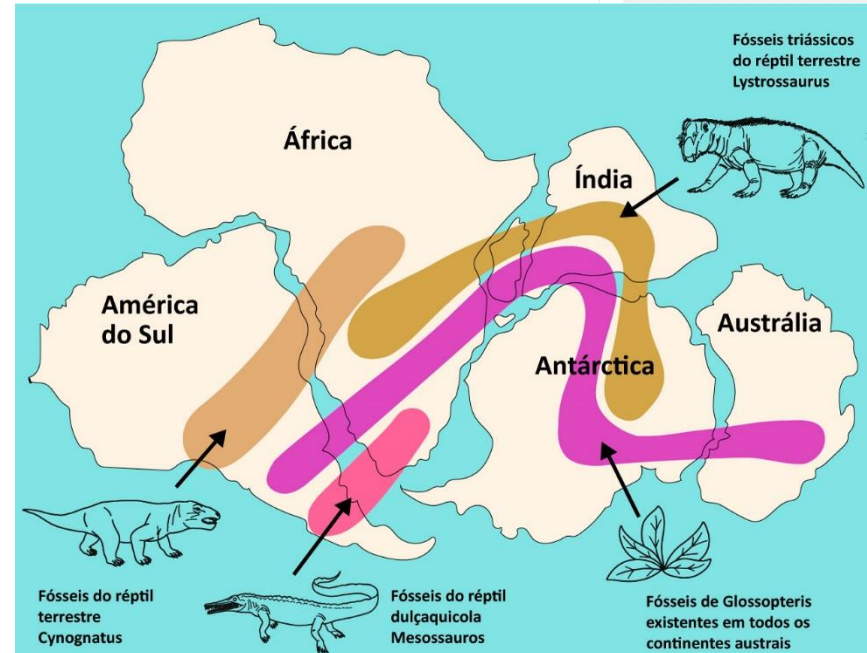
Seguda Parte



prof.sauloteruotakami

Evidências

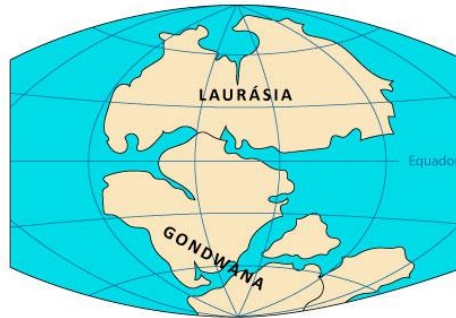
- **Rochas** da mesma idade e formação na América do Sul e na África
- A **composição rochosa** da Serra do Cabo na África do Sul é a mesma da Sierra de La Ventana na Argentina
- A **litologia** do Planalto da Costa do Marfim (África) é igual ao do Planalto Central do Brasil
- **Fósseis** de animais e vegetais da mesma espécie encontrados na costa Leste sul-americana e na costa Ocidental africana
- Evidências de **glaciação** (300 milhões de anos) no Brasil, na África, na Austrália, na Índia e na Antártida
- **Depósito** de carvão mineral na Groenlândia



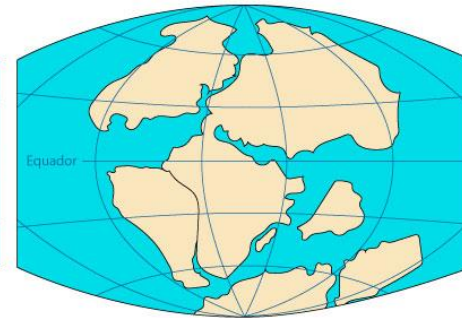
Deriva dos Continentes



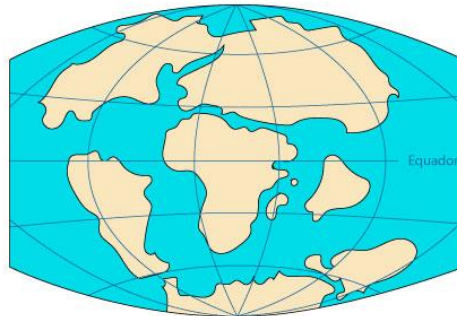
Permeano - 225 milhões de anos



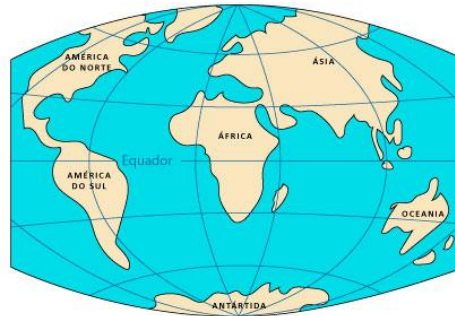
Triássico - 200 milhões de anos



Jurássico - 135 milhões de anos

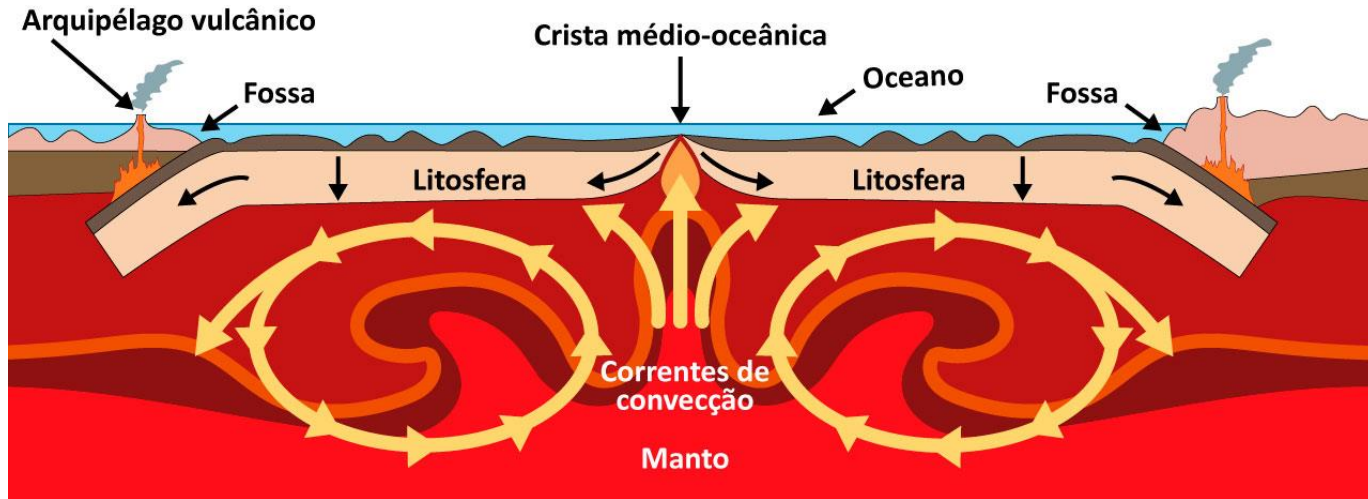


Cretáceo - 65 milhões de anos



Atualidade

Correntes de Convecção





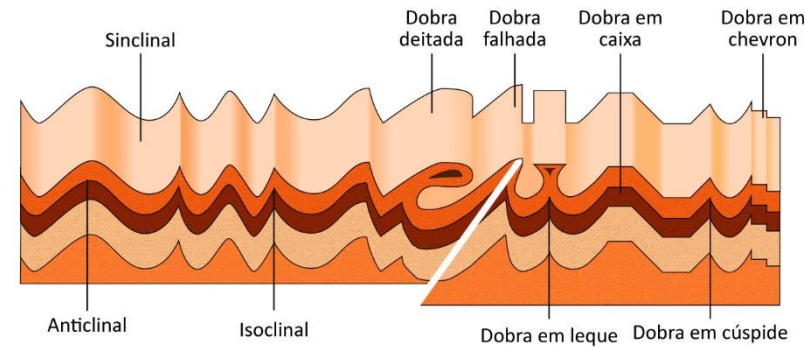
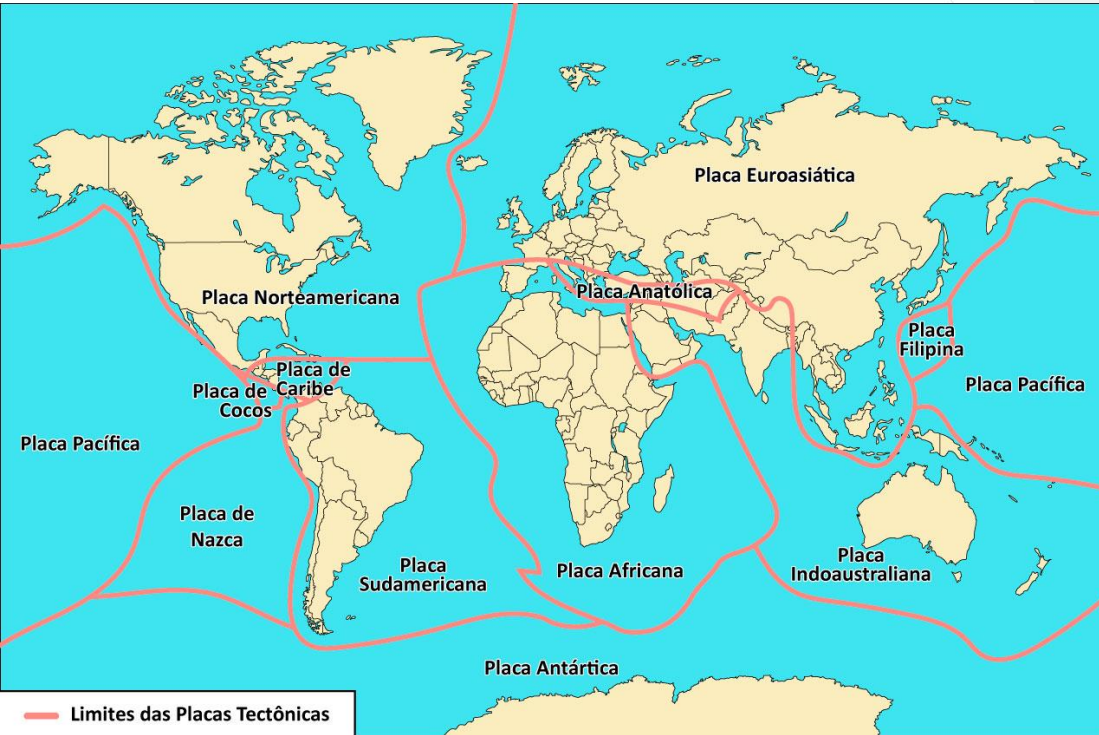
FORÇAS ENDÓGENAS

Terceira Parte

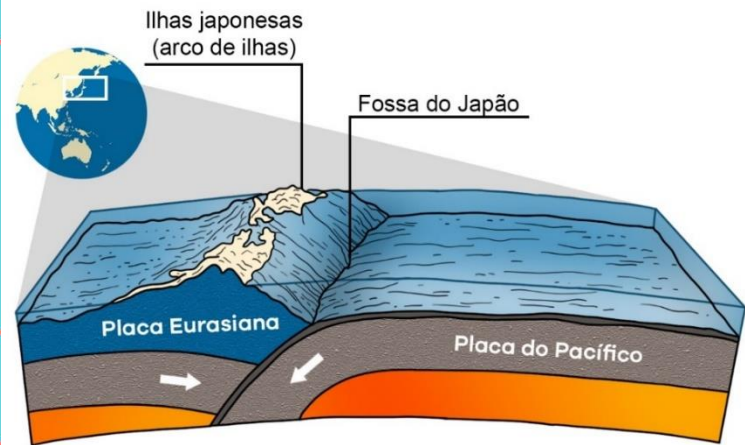
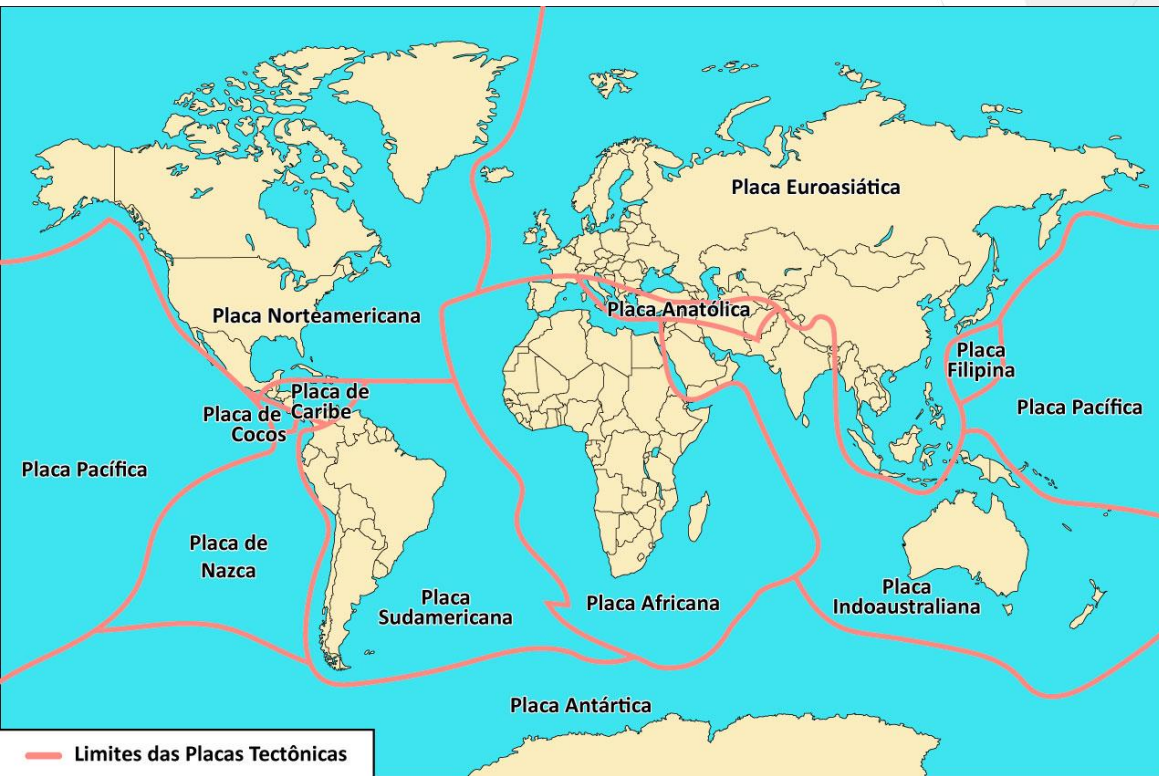


prof.sauloteruotakami

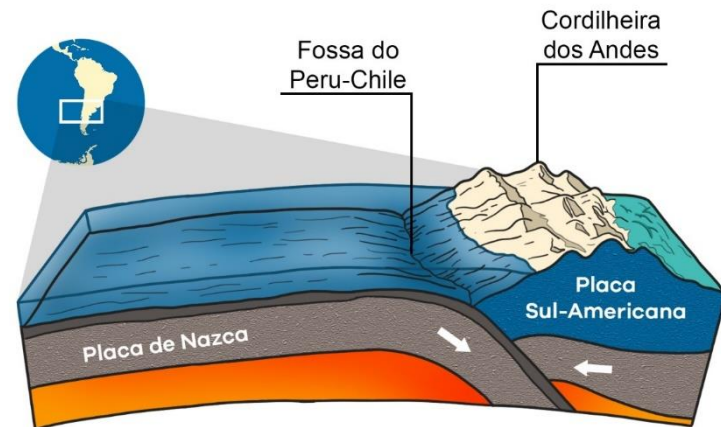
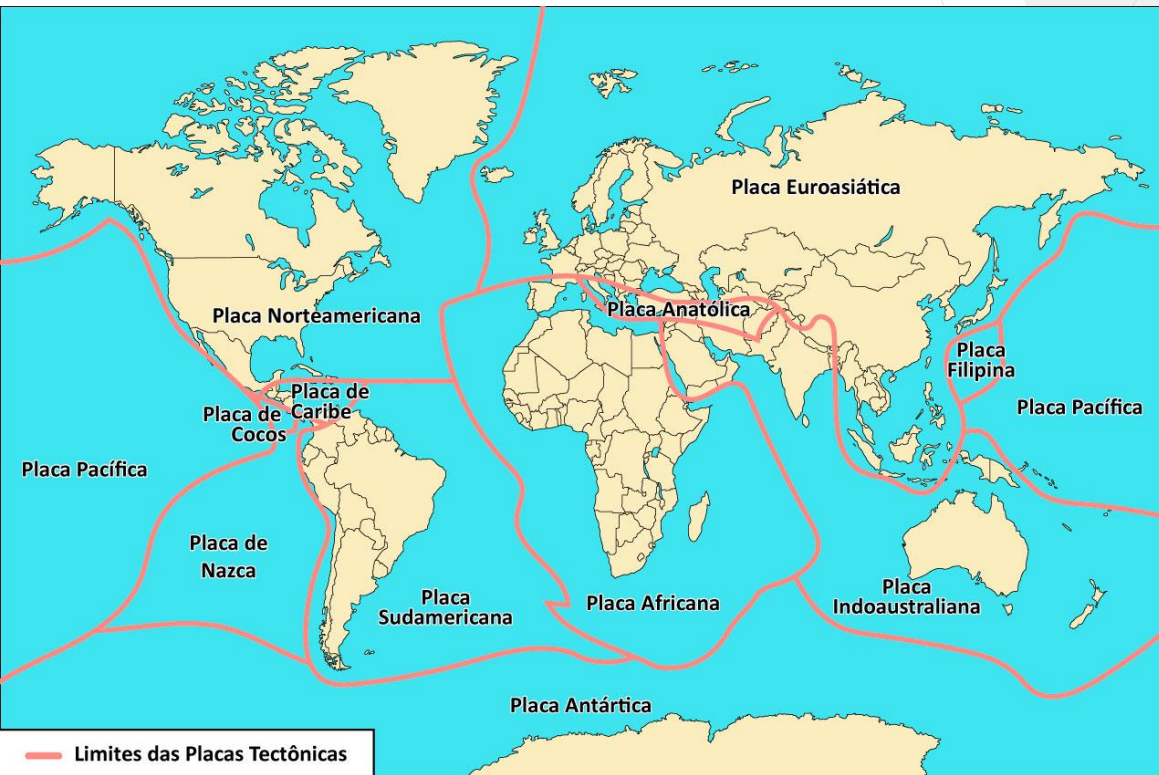
Tectonismo - Dobramento



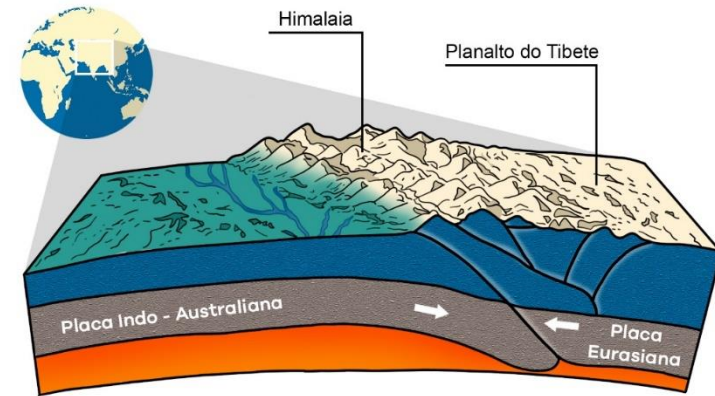
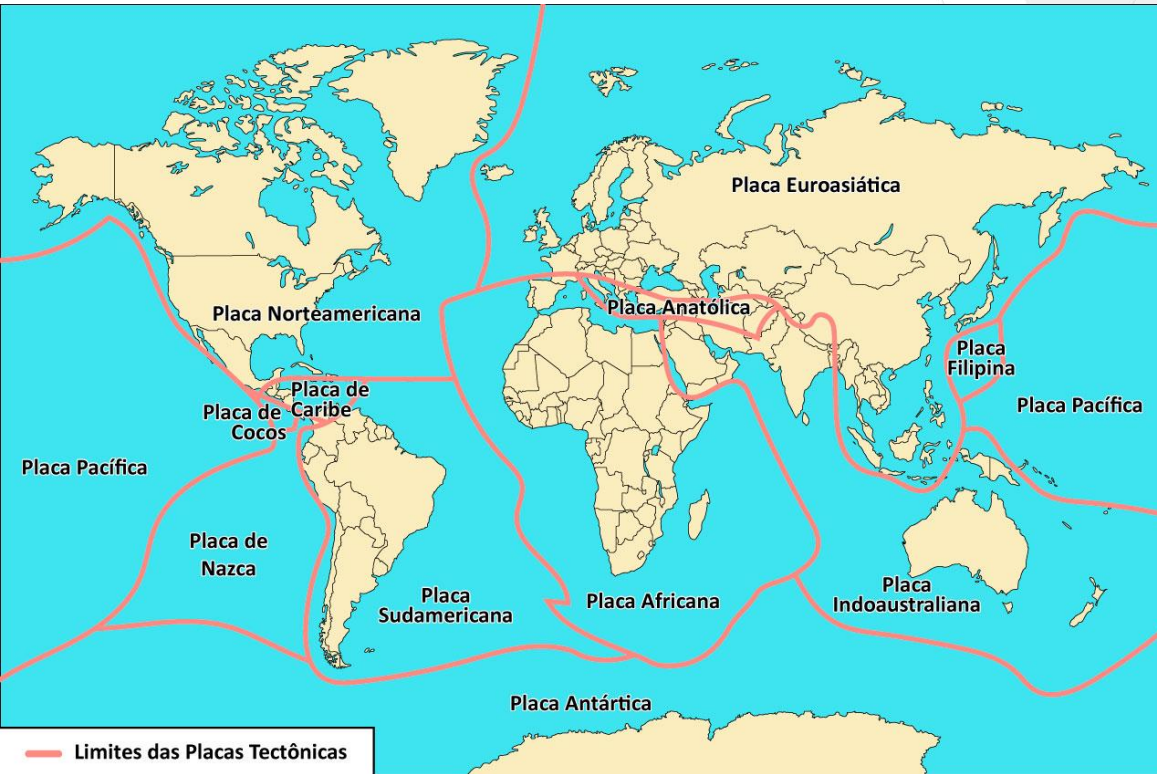
Colisão de 2 Placas Oceânicas



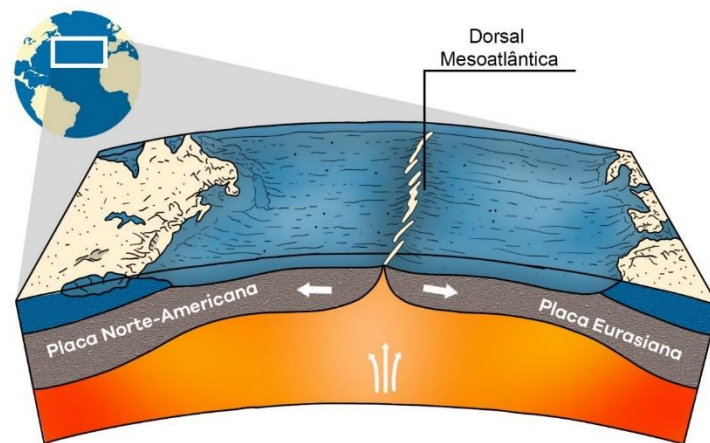
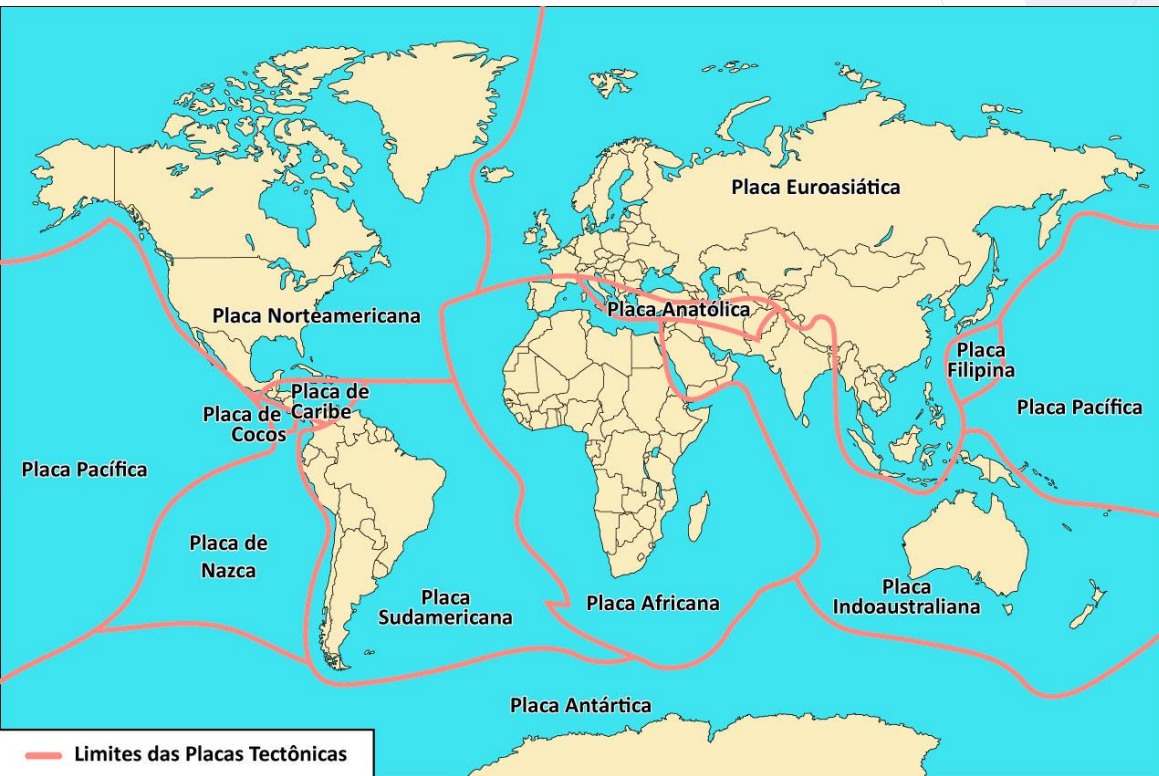
Colisão de 1 Placa Oceânica com 1 Continental



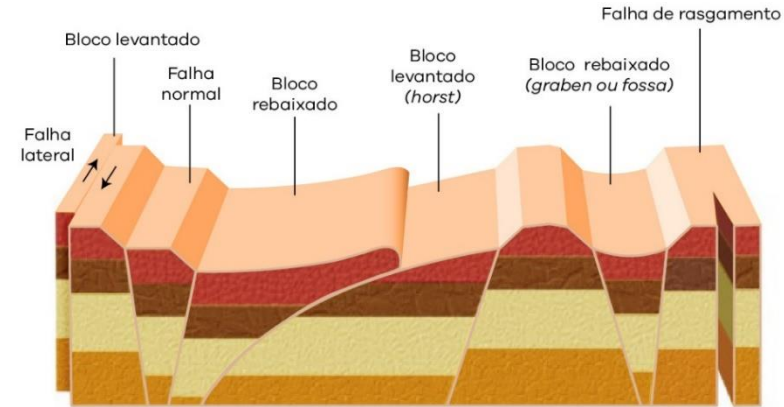
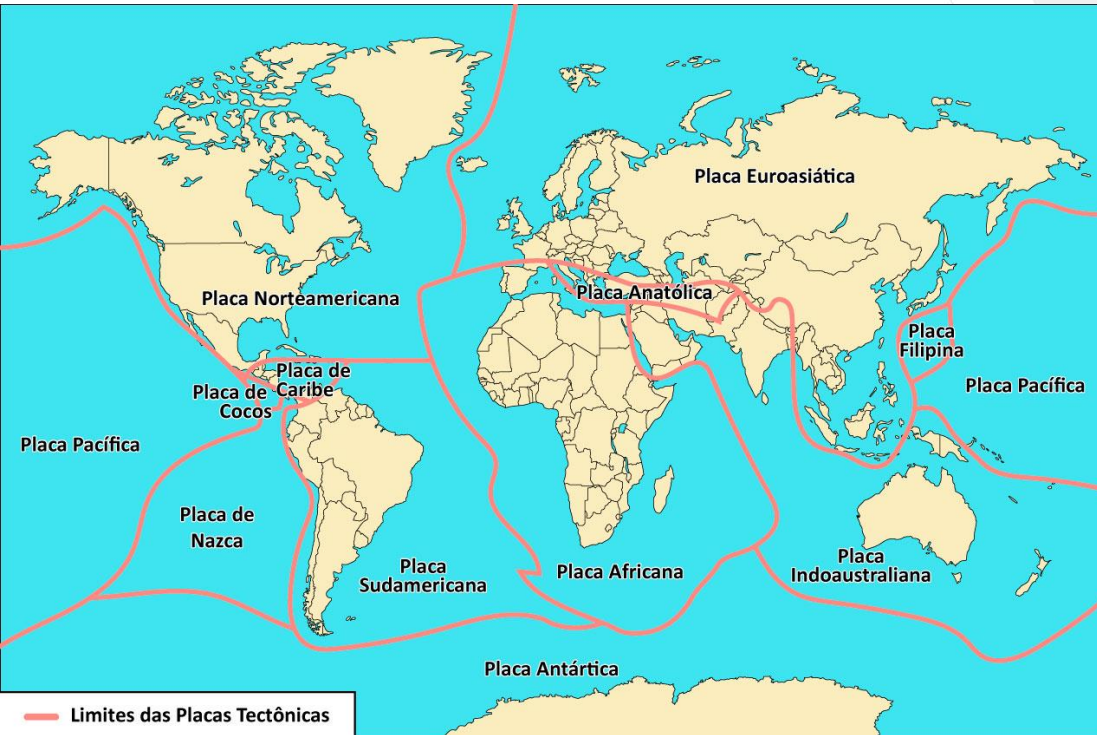
Colisão de 2 Placas Continentais



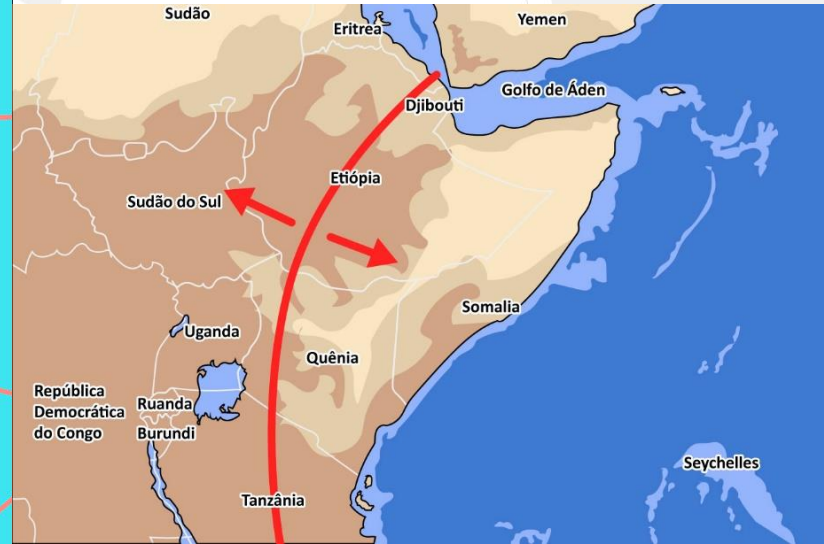
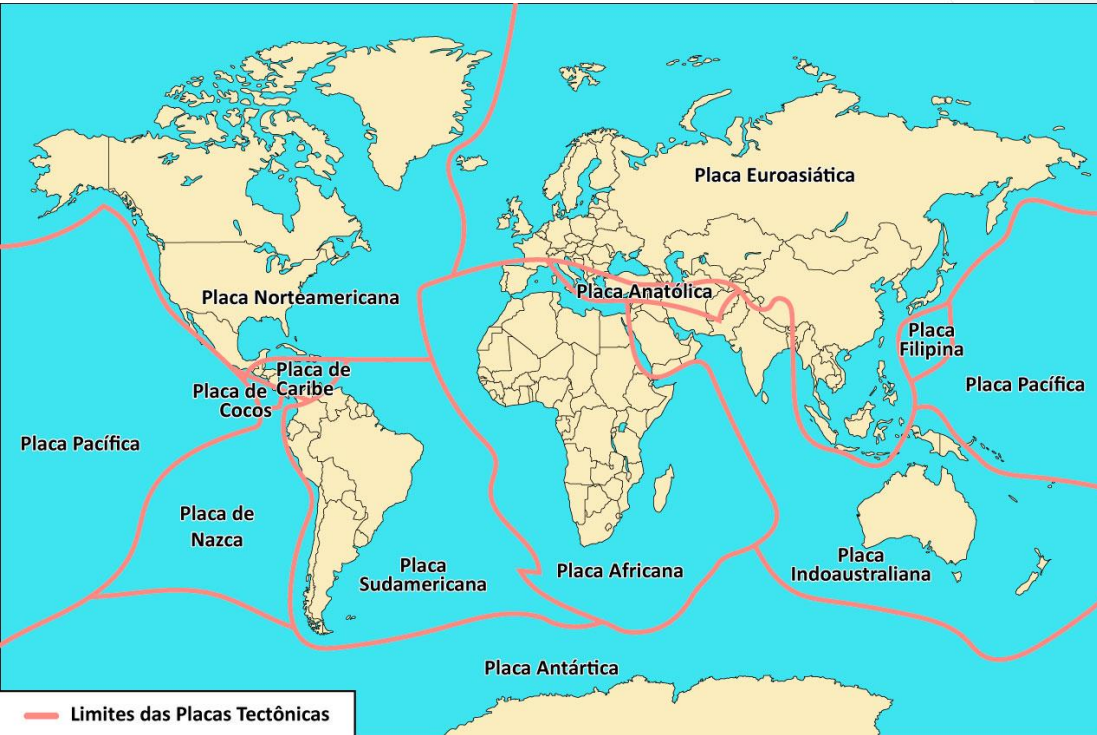
Dorsal Mesoatlântica



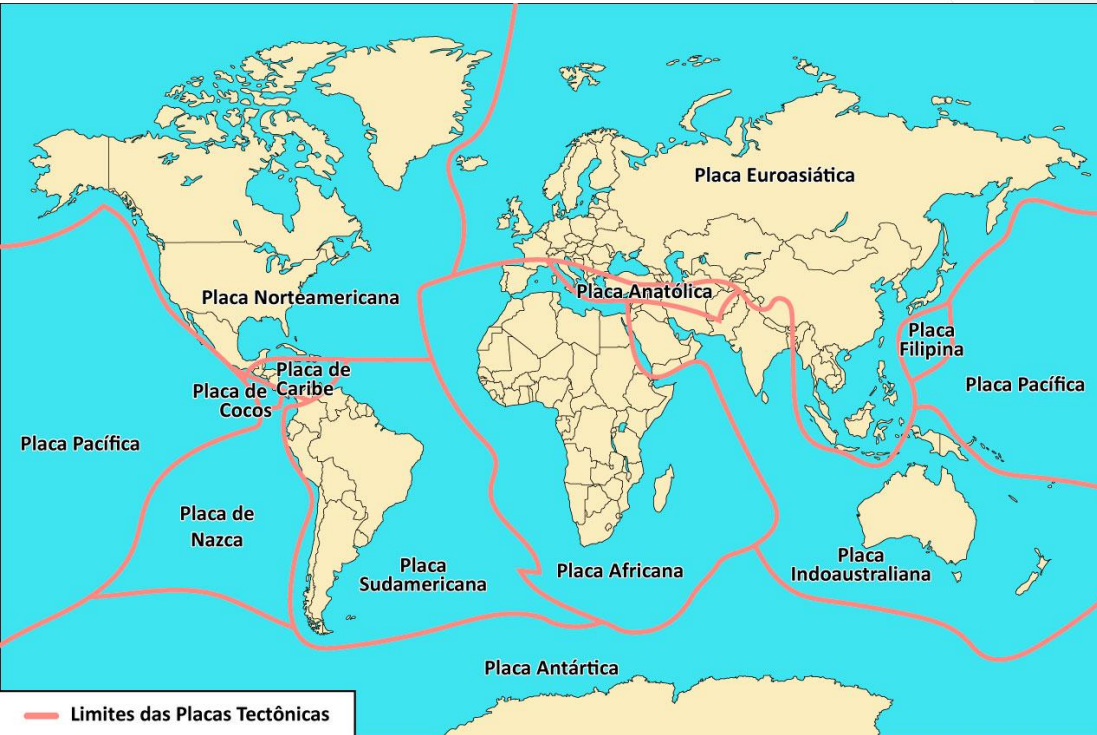
Tectonismo - Falhamento



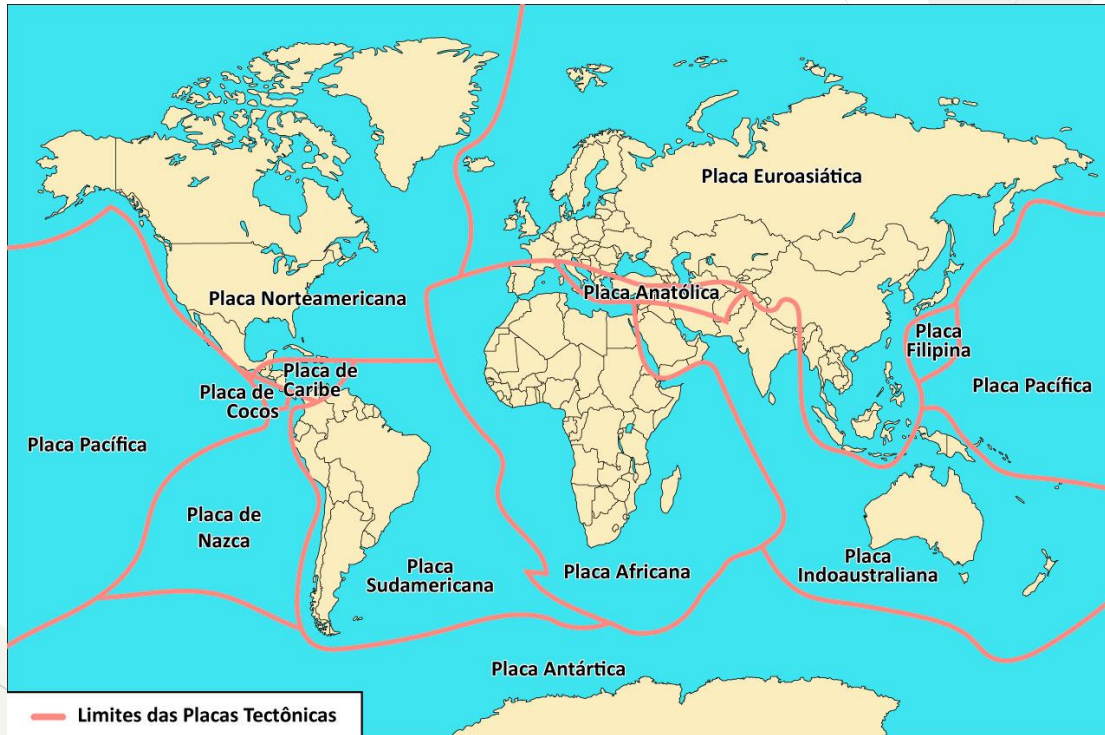
Rift Valley



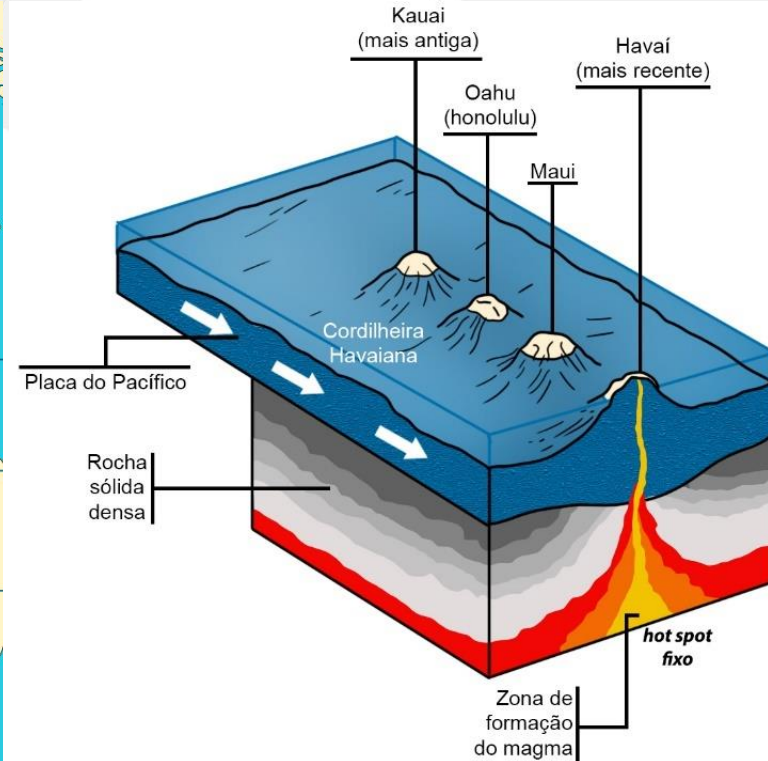
Falha de San Andreas



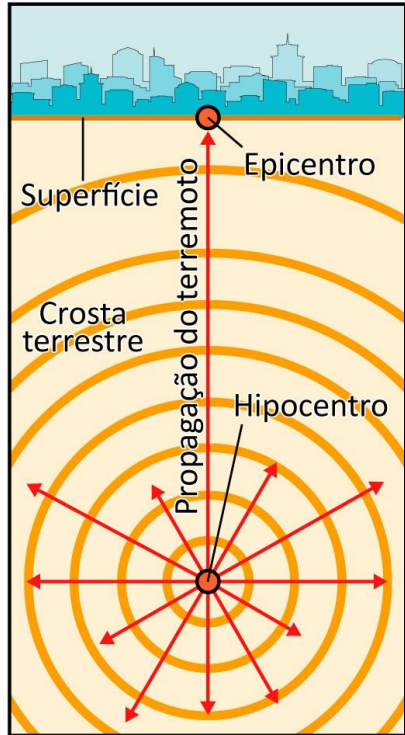
Levantamento e Rebaixamento



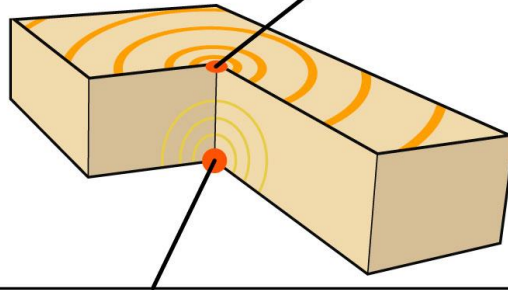
Vulcanismo



Abalo Sísmico



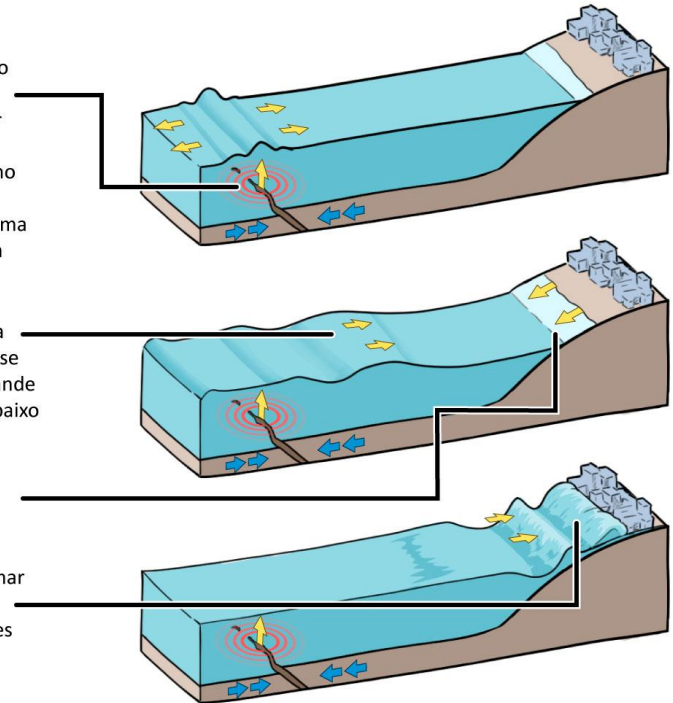
Epicentro: Região da superfície terrestre, por cima do hipocentro, onde é máxima a intensidade de um abalo sísmico e onde este atinge, em primeiro lugar, a superfície do solo.



Hipocentro: Região do interior da Terra onde se origina um sismo; foco sísmico

Formação de um Tsunami

1. Um terremoto faz tremer o fundo do mar
2. Esse fenômeno desloca para a superfície uma grande massa de água
3. Se forma uma vibração que se propaga a grande velocidade abaixo da superfície
A água é aspirada da margem
4. Ao se aproximar da costa, ondas gigantes se formam



01 – (EsPCEx/2019)

O relevo terrestre não é estático, mas dinâmico. As constantes transformações que ocorrem na crosta são provocadas por forças endógenas e exógenas que atuam sobre o modelado terrestre.

Sobre a ação dos agentes internos e externos do relevo podemos afirmar que

- a) as cadeias orogênicas resultam de movimentos tectônicos de curta duração geológica, que, exercendo pressão em sentido horizontal na crosta, originam grandes cordilheiras, como a dos Andes.
- b) o intemperismo químico é um agente esculpido do relevo muito característico das regiões desérticas, em virtude da elevada amplitude térmica diária nessas áreas.
- c) a Falha de San Andréas, provocada pelo rebaixamento da Placa de Nazca em relação à Placa do Pacífico, é um exemplo de força endógena que atua na construção e modelagem do relevo.
- d) as planícies aluviais, detentoras de grande fertilidade, são exemplos de alteração no modelado do relevo provocada principalmente pelo processo de sedimentação pluvial.
- e) a Dorsal Mesoatlântica resulta da expansão do assoalho oceânico devido ao movimento convergente entre as Placas Africana e Sul-Americana.

01 – (EsPCEx/2019)

O relevo terrestre não é estático, mas dinâmico. As constantes transformações que ocorrem na crosta são provocadas por forças endógenas e exógenas que atuam sobre o modelado terrestre.

Sobre a ação dos agentes internos e externos do relevo podemos afirmar que

a) as cadeias orogênicas resultam de movimentos tectônicos de curta duração geológica, que, exercendo pressão em sentido horizontal na crosta, originam grandes cordilheiras, como a dos Andes.

b) o intemperismo químico é um agente esculpido do relevo muito característico das regiões desérticas, em virtude da elevada amplitude térmica diária nessas áreas.

c) a Falha de San Andrés, provocada pelo rebaixamento da Placa de Nazca em relação à Placa do Pacífico, é um exemplo de força endógena que atua na construção e modelagem do relevo.

d) as planícies aluviais, detentoras de grande fertilidade, são exemplos de alteração no modelado do relevo provocada principalmente pelo processo de sedimentação pluvial.

e) a Dorsal Mesoatlântica resulta da expansão do assoalho oceânico devido ao movimento convergente entre as Placas Africana e Sul-Americana.

02 – (EsPCEx/2017)

“Em 1540 a.C., o filósofo grego Xenófanes encontrou conchas marinhas nos cumes de montanhas e pensou que elas poderiam ter estado no fundo do mar em algum momento, sendo posteriormente soerguidas. Ele tinha razão: forças do interior da Terra movimentam a crosta terrestre, criam novos relevos ou modificam sua estrutura e fisionomia [...]”

Terra, Lygia; Araújo, Regina; Guimarães, Raul. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, 2015, p. 313.

Essas novas formas de relevo criadas são constantemente modificadas sob a ação da água e do ar, por exemplo. Assim, sobre a dinâmica do relevo terrestre e a atuação dos agentes internos e externos do relevo, pode-se afirmar que

- I. a presença da Dorsal Mesoatlântica, grande cadeia de montanhas submersa no Oceano Atlântico, ajuda a explicar a pouca probabilidade de ocorrerem tsunamis na costa brasileira, uma vez que esta é fruto não da colisão, mas do afastamento entre placas tectônicas.

- II. no terremoto ocorrido no Japão, em 2011, a porção nordeste do País foi a mais atingida, por ser a mais próxima ao epicentro do maremoto, isto é, por estar mais próxima ao local da superfície onde se manifestou o maremoto.

- III. os movimentos orogenéticos, ao atingirem as rochas com maior plasticidade, da crosta terrestre, são os responsáveis, por exemplo, pela formação de grandes dobramentos modernos, como os Alpes e os Andes.

- IV. a formação de grandes deltas como o do rio Nilo e a formação de grandes planícies aluviais, favoráveis à atividade agrícola, como a do rio Ganges, estão associadas, principalmente, à erosão pluvial.

- V. a presença de solos pedregosos nas regiões desérticas está relacionada, principalmente, à ação predominante do intemperismo químico nas rochas dessa região.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I, II e III b) I, III e IV c) II, IV e V d) I, II e IV e) I, III e V

02 – (EsPCEx/2017)

“Em 1540 a.C., o filósofo grego Xenófanes encontrou conchas marinhas nos cumes de montanhas e pensou que elas poderiam ter estado no fundo do mar em algum momento, sendo posteriormente soerguidas. Ele tinha razão: forças do interior da Terra movimentam a crosta terrestre, criam novos relevos ou modificam sua estrutura e fisionomia [...]”

Terra, Lygia; Araújo, Regina; Guimarães, Raul. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, 2015, p. 313.

Essas novas formas de relevo criadas são constantemente modificadas sob a ação da água e do ar, por exemplo. Assim, sobre a dinâmica do relevo terrestre e a atuação dos agentes internos e externos do relevo, pode-se afirmar que

- I. a presença da Dorsal Mesoatlântica, grande cadeia de montanhas submersa no Oceano Atlântico, ajuda a explicar a pouca probabilidade de ocorrerem tsunamis na costa brasileira, uma vez que esta é fruto não da colisão, mas do afastamento entre placas tectônicas.

- II. no terremoto ocorrido no Japão, em 2011, a porção nordeste do País foi a mais atingida, por ser a mais próxima ao epicentro do maremoto, isto é, por estar mais próxima ao local da superfície onde se manifestou o maremoto.

- III. os movimentos orogênicos, ao atingirem as rochas com maior plasticidade, da crosta terrestre, são os responsáveis, por exemplo, pela formação de grandes dobramentos modernos, como os Alpes e os Andes.

- IV. a formação de grandes deltas como o do rio Nilo e a formação de grandes planícies aluviais, favoráveis à atividade agrícola, como a do rio Ganges, estão associadas, principalmente, à erosão pluvial.

- V. a presença de solos pedregosos nas regiões desérticas está relacionada, principalmente, à ação predominante do intemperismo químico nas rochas dessa região.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

a) I, II e III b) I, III e IV c) II, IV e V d) I, II e IV e) I, III e V

03 – (EsPCEEx/2012)

Em 27 de fevereiro de 2010, o Chile sofreu um terremoto de 8.8 graus na Escala Richter. Esse país encontra-se em uma extensa faixa da Costa Oeste da América do Sul. A causa desse e de outros terremotos deve-se ao fato do Chile estar situado

- a) na porção central da Placa Tectônica Sul-Americana, zona de constantes acomodações da litosfera.
- b) na borda ocidental da Placa Tectônica Sul-Americana, junto à Cordilheira dos Andes, dobramento moderno formado por movimentos orogenéticos.
- c) no limite ocidental da Placa Tectônica do Pacífico, zona de grande intensidade de movimentos orogenéticos.
- d) no limite oriental da Placa Tectônica Sul-Americana, que se afasta da Placa de Nazca, formando grande falha geológica.
- e) no limite ocidental da Placa Tectônica de Nazca, que se movimenta em sentido contrário ao da Placa do Pacífico, provocando epirogênese.

03 – (EsPCEEx/2012)

Em 27 de fevereiro de 2010, o Chile sofreu um terremoto de 8.8 graus na Escala Richter. Esse país encontra-se em uma extensa faixa da Costa Oeste da América do Sul. A causa desse e de outros terremotos deve-se ao fato do Chile estar situado

a) na porção central da Placa Tectônica Sul-Americana, zona de constantes acomodações da litosfera.

b) na borda ocidental da Placa Tectônica Sul-Americana, junto à Cordilheira dos Andes, dobramento moderno formado por movimentos orogenéticos.

c) no limite ocidental da Placa Tectônica do Pacífico, zona de grande intensidade de movimentos orogenéticos.

d) no limite oriental da Placa Tectônica Sul-Americana, que se afasta da Placa de Nazca, formando grande falha geológica.

e) no limite ocidental da Placa Tectônica de Nazca, que se movimenta em sentido contrário ao da Placa do Pacífico, provocando epirogênese.



FORÇAS EXÓGENAS

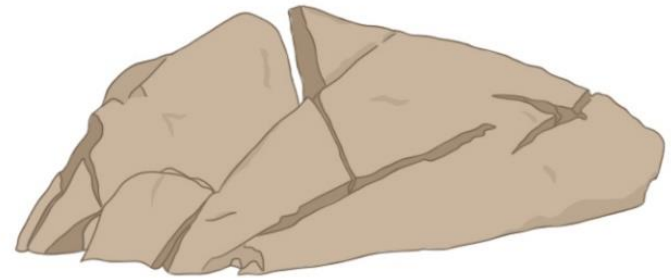
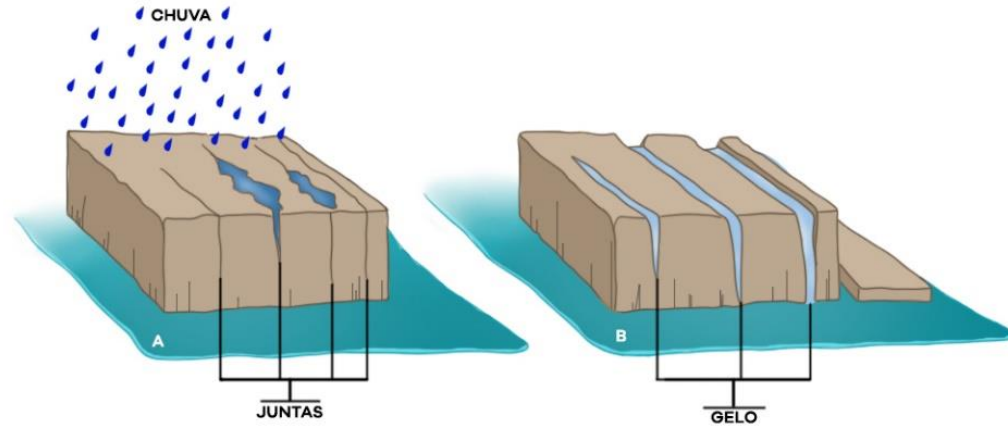
Quarta Parte



prof.sauloteruotakami

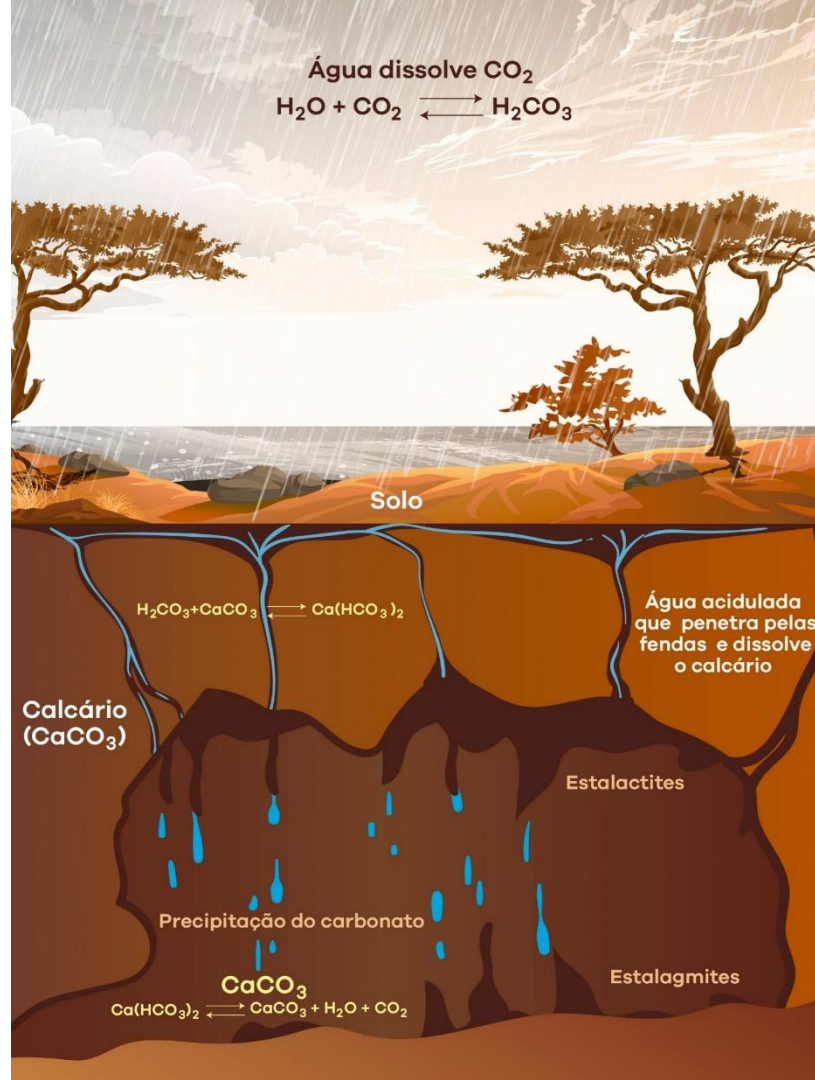
Intemperismo Físico

- Expansão térmica e pressão
- Congelamento da água
- Crescimento de cristais
- Abrasão



Intemperismo Químico

- Dissolução
- Hidratação
- Hidrólise
- Carbonatação
- Oxidação



Intemperismo Biológico



Raízes entre as rochas
Fonte: Shutterstock

Erosão Eólica



Parque Estadual Vila Velha, PR
Fonte: Shutterstock

Erosão Fluvial



*Grand Canyon National Park, Arizona, EUA
Fonte: Shutterstock*

Erosão Marinha



Falésia de Moher, Irlanda
Fonte: Shutterstock

Erosão Glacial



*Depósito de Morainas, Himalaia
Fonte: Shutterstock*



*Fiorde, Nova Zelândia
Fonte: Shutterstock*

Erosão Pluvial

- Splash
- Percolação
- Laminar
- Lixiviação
- Ravinamento
- Voçoroca

- 1.** Taxa de infiltração maior que a de escoamento superficial - área florestada



- 2.** Desmatamento, início da formação de ravinas na encosta - taxa de escoamento superficial maior que a taxa de infiltração.



- 3.** Evolução do processo erosivo; formação de voçorocas



- 4.** Perda de solo em função do voçorocamento



Erosão Gravitacional

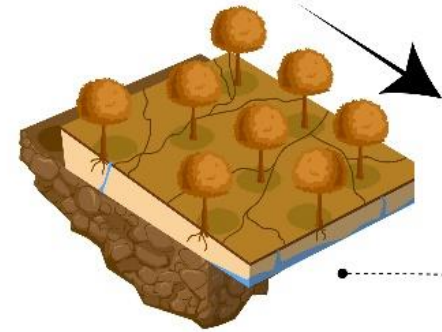
- Queda
- Tombamento
- Rolamento
- Escorregamento
- Fluxo de Lama
- Subsidência

COMO OCORREM OS DESLIZAMENTOS?



1 Um grande volume de chuva caiu nos últimos dias sobre relevos acidentados do Rio

2 A capa do solo, acima da camada de rochas, tem pouca profundidade: em alguns locais, chega a 1,5m



3 A vegetação não ajuda porque as raízes param nas rochas, a pouca profundidade, e o solo perde resistência.

4 A água encharca o solo, fazendo com que a capa de terra deslize sobre a camada rochosa

04 – (EsPCEEx/2016)

O relevo é o resultado da atuação de forças de origem interna e externa, as quais determinam as reentrâncias e as saliências da crosta terrestre. Sobre esse assunto, podemos afirmar que

I. o surgimento das grandes cadeias montanhosas, como os Andes, os Alpes e o Himalaia, resulta dos movimentos orogenéticos, caracterizados pelos choques entre placas tectônicas.

II. o intemperismo químico é um agente esculpido do relevo muito característico das regiões desérticas, em virtude da intensa variação de temperatura nessas áreas.

III. extensas planícies, como as dos rios Ganges, na Índia, e Mekong, no Vietnã, são resultantes do trabalho de deposição de sedimentos feito pelos rios, formando as planícies aluviais.

IV. os planaltos brasileiros caracterizam-se como relevos residuais, pois permaneceram mais altos que o relevo circundante, por apresentarem estrutura rochosa mais resistente ao trabalho erosivo.

V. por situar-se em área de estabilidade tectônica, o Brasil não possui formas de relevo resultantes da ação do vulcanismo.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas

- a) I, II e III b) I, III e IV c) II, IV e V d) I, II e V e) III, IV e V

04 – (EsPCEx/2016)

O relevo é o resultado da atuação de forças de origem interna e externa, as quais determinam as reentrâncias e as saliências da crosta terrestre. Sobre esse assunto, podemos afirmar que

I. o surgimento das grandes cadeias montanhosas, como os Andes, os Alpes e o Himalaia, resulta dos movimentos orogenéticos, caracterizados pelos choques entre placas tectônicas.

II. o intemperismo químico é um agente esculpido do relevo muito característico das regiões desérticas, em virtude da intensa variação de temperatura nessas áreas.

III. extensas planícies, como as dos rios Ganges, na Índia, e Mekong, no Vietnã, são resultantes do trabalho de deposição de sedimentos feito pelos rios, formando as planícies aluviais.

IV. os planaltos brasileiros caracterizam-se como relevos residuais, pois permaneceram mais altos que o relevo circundante, por apresentarem estrutura rochosa mais resistente ao trabalho erosivo.

V. por situar-se em área de estabilidade tectônica, o Brasil não possui formas de relevo resultantes da ação do vulcanismo.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas

- a) I, II e III **b) I, III e IV** c) II, IV e V d) I, II e V e) III, IV e V



TEMPO GEOLÓGICO

Quinta Parte



prof.sauloteruotakami

ESCALA DE TEMPO GEOLÓGICO						
ÉON	ERA	PERÍODO	MA*	ÉPOCA	EVOLUÇÃO FÍSICA DA TERRA	DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS E ANIMAIS
Fanerozoico	Cenozoica (vida atual)	Quaternário	2,6	Holoceno Pleistoceno	Glaciações	Desenvolvimento da espécie humana
		Neógeno	23,0	Piloceno Miloceno	Dobramentos modernos (Alpes, Andes Himalaia)	"Idade dos Mamíferos" extinção dos dinossauros e de muitas outras espécies
		Paleógeno	65,5	Oligoceno Eoceno Paleoceno		
	Mesozoica (vida intermediária)	Cretáceo Jurássico Triássico	145 201 252	"Idade dos Répteis"	Separação dos continentes, formação de bacias sedimentares com jazidas de petróleo	Desenvolvimento de plantas, pássaros. dinossauros dominantes
	Paleozoica (vida antiga)	Permiano Carbonífero Devoniano Siluriano Ordoviciano Cambriano	299 359 419 443 485 541	"Idade dos Anfíbios" "Idade dos Invertebrados"	Intenso processo de sedimentação, jazidas carboníferas	Desenvolvimento de répteis, pântanos de carvão, anfíbios, insetos, plantas terrestres, peixes. Extinção dos trilobitas e de animais marinhos
Proterozoico	Neoproterozoica		1000		Formação de escudos cristalinos (rochas magmáticas e metamórficas) e minerais metálicos	Fauna de metazoários grandes, organismos multicelulares
	Mesoproterozoica		1600			
	Paleoproterozoica		2500			
Arqueano			4000		Formação das rochas mais antigas (magnéticas) e dos dois primeiros continentes	Organismos unicelulares
Hadeano			4600		Início da Terra	Nenhum sinal de vida

* Milhões de anos atrás



ESTRUTURA GEOLÓGICA

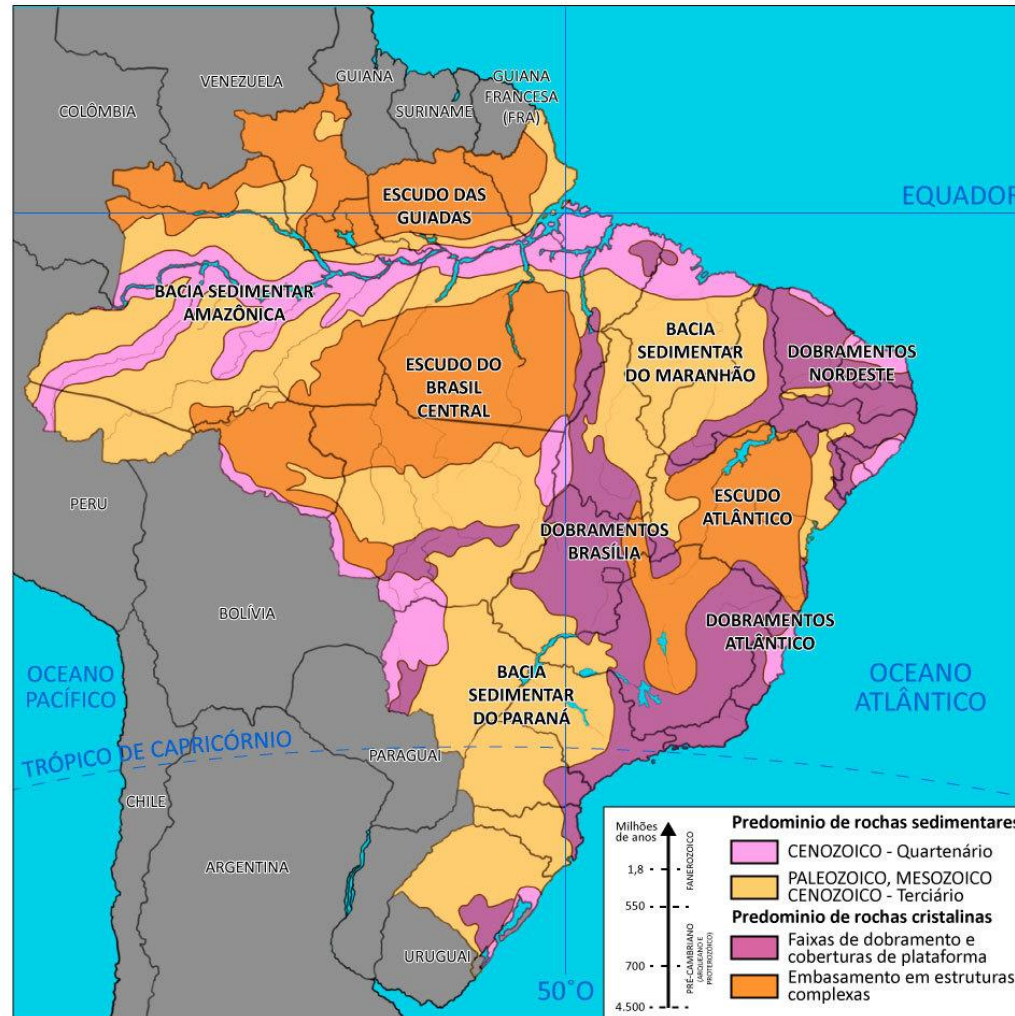
Sexta Parte



prof.sauloteruotakami

Classificação

- Dobramento Moderno
- Cráton
- Escudo Cristalino
- Plataforma
- Bacia Sedimentar



05 – (EsPCEx/2011)

O território brasileiro está contido na Plataforma Americana, que é uma das três grandes unidades geológicas da América do Sul. Essa Plataforma abrange três vastos escudos cristalinos. Assinale a alternativa que apresenta esses três escudos.

- a) das Guianas, do Parnaíba e do Paraná
- b) Atlântico, Amazônico e do Parnaíba
- c) do Paraná, Brasil Central e Amazônico
- d) Brasil Central, Atlântico e das Guianas
- e) do Parnaíba, Amazônico e do Paraná

05 – (EsPCEEx/2011)

O território brasileiro está contido na Plataforma Americana, que é uma das três grandes unidades geológicas da América do Sul. Essa Plataforma abrange três vastos escudos cristalinos. Assinale a alternativa que apresenta esses três escudos.

- a) das Guianas, do Parnaíba e do Paraná
- b) Atlântico, Amazônico e do Parnaíba
- c) do Paraná, Brasil Central e Amazônico
- d) Brasil Central, Atlântico e das Guianas**
- e) do Parnaíba, Amazônico e do Paraná



FORMAS DO RELEVO

Sétima Parte



prof.sauloteruotakami

Montanha de Falha



Montanha de Dobramento



Montanha Vulcânica



Montanha Erosão

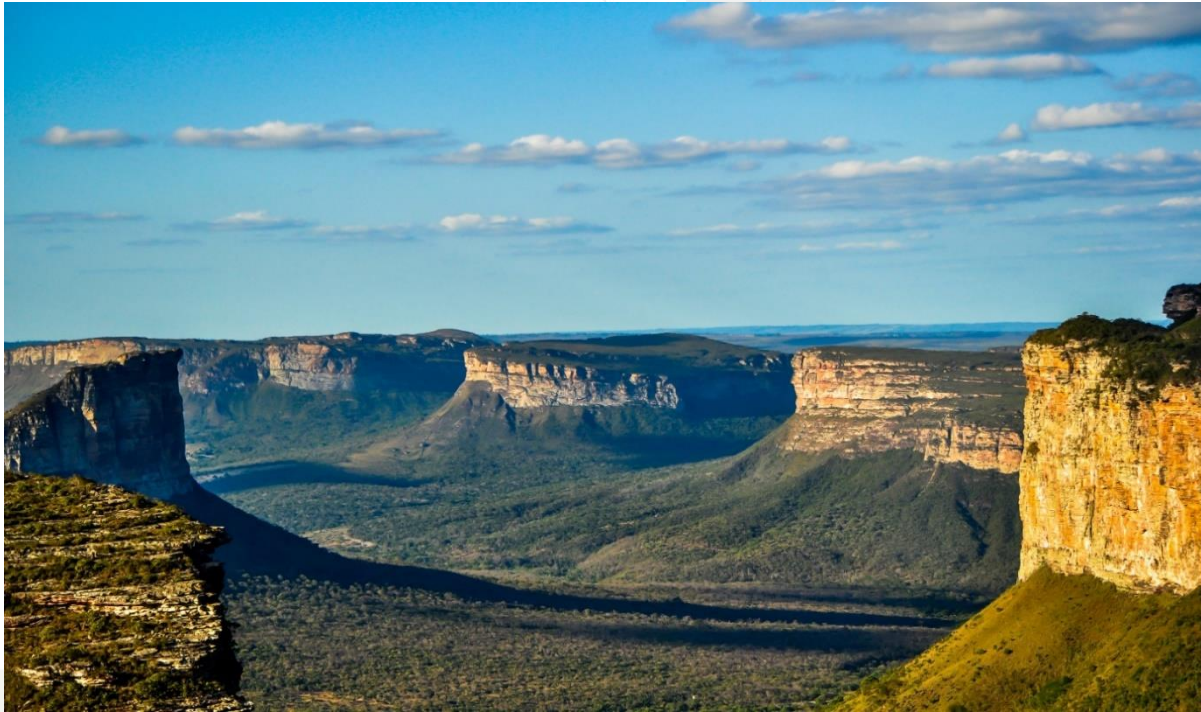


Serra do Mar, Ubatuba-SP, Brasil
Fonte: Shutterstock

Planalto

- Basáltico
- Cristalino
- Sedimentar

Chapada



*Chapada Diamantina, BA
Fonte: Shutterstock*

Cuesta



*Morro do Camelo, Chapada Diamantina, BA
Fonte: Shutterstock*

Inselberg



*Deserto do Arizona, EUA
Fonte: Shutterstock*

Planície

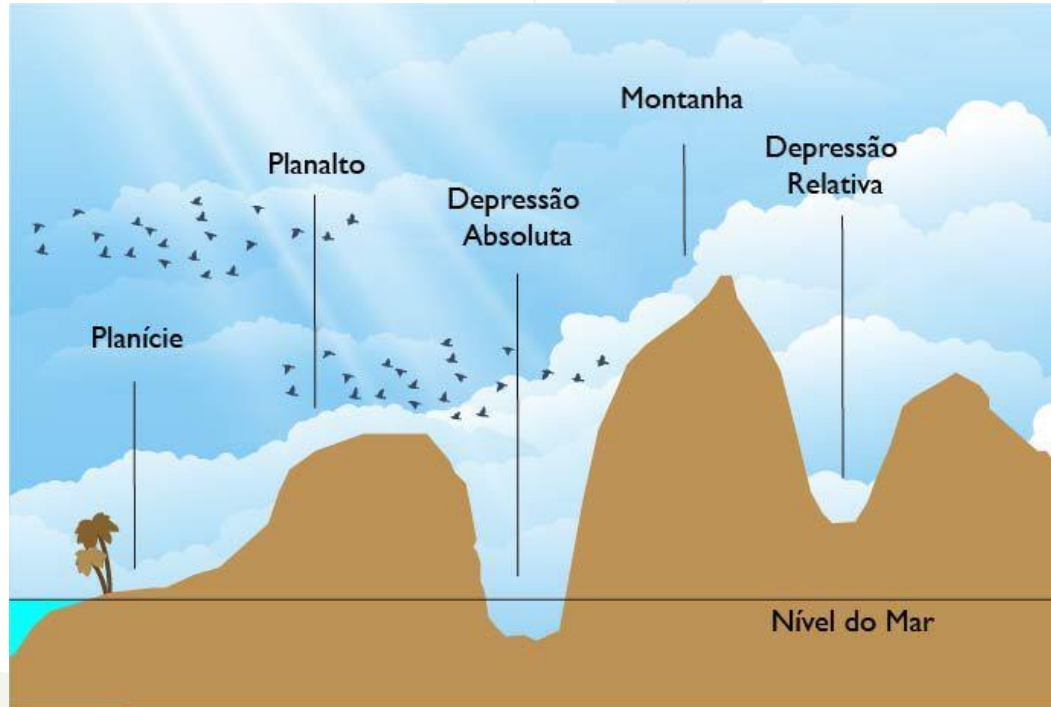
- Aluvial
- Costeira
- Lacustre

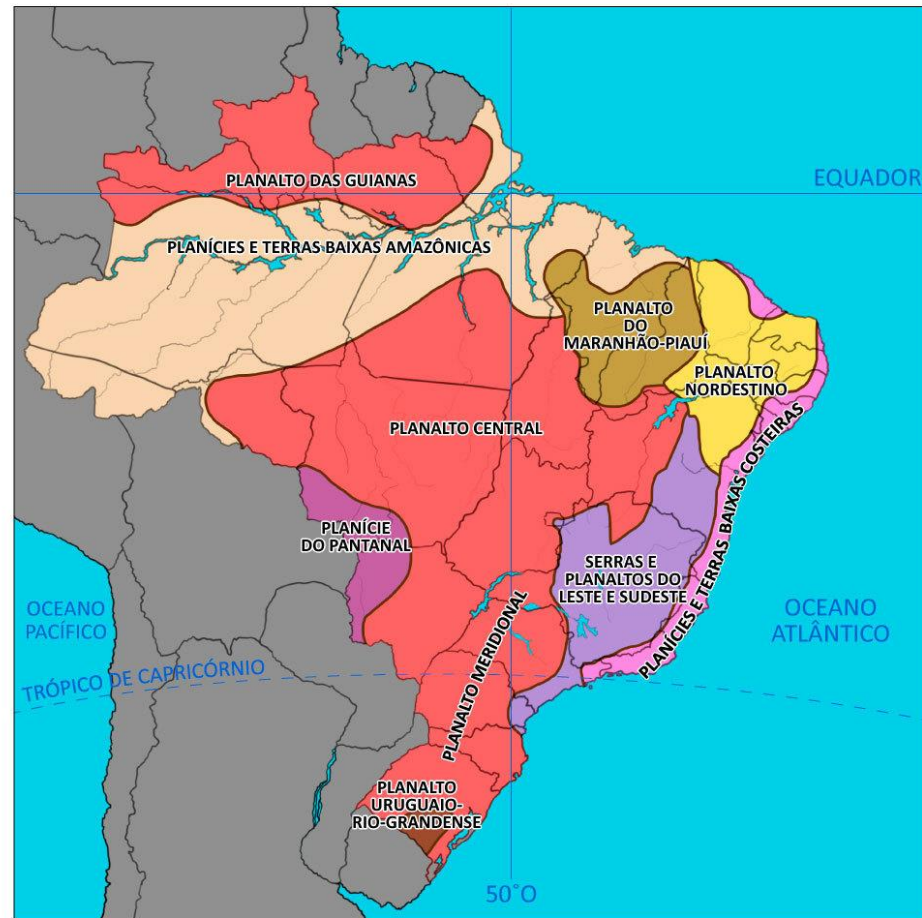
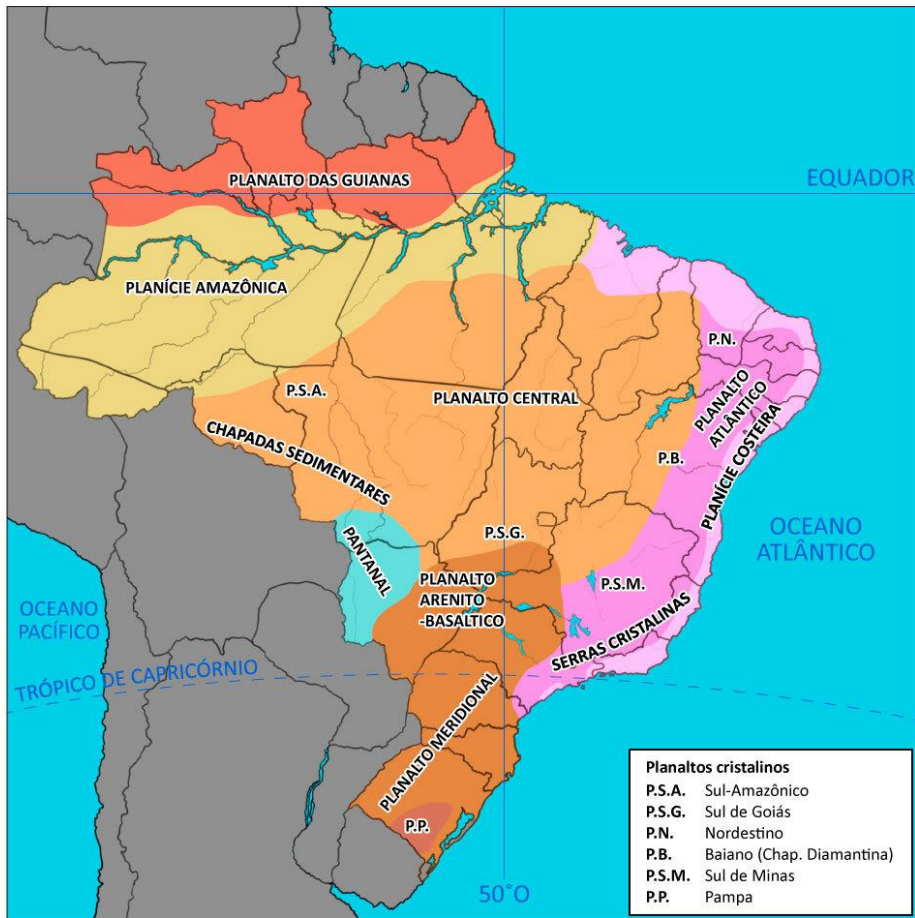


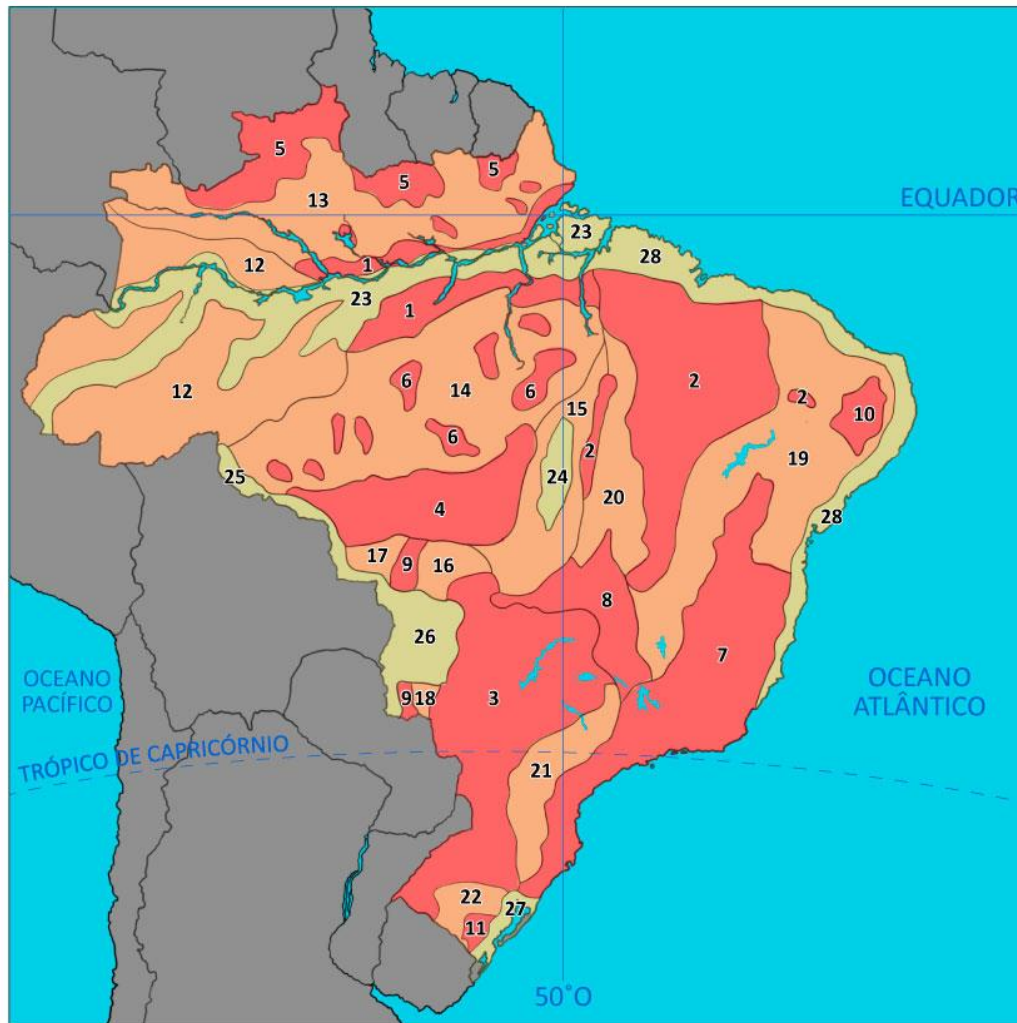
Planície do Pantanal, MT, Brasil
Fonte: Shutterstock

Depressão

- Absoluta
- Relativa







Planaltos

- 1 Planaltos da Amazônia oriental
- 2 Planaltos e chapadas da bacia do Parnaíba
- 3 Planaltos e chapadas da bacia do Paraná
- 4 Planaltos e chapadas dos Parecís
- 5 Planaltos residuais norte-amazônicos
- 6 Planaltos residuais sul-amazônicos
- 7 Planaltos e serras do Atlântico leste-sudeste
- 8 Planaltos e serras de Goiás-Minas
- 9 Serras residuais do Alto Paraguai
- 10 Planaltos da Borborema
- 11 Planaltos sul-rio-grandense

Depressões

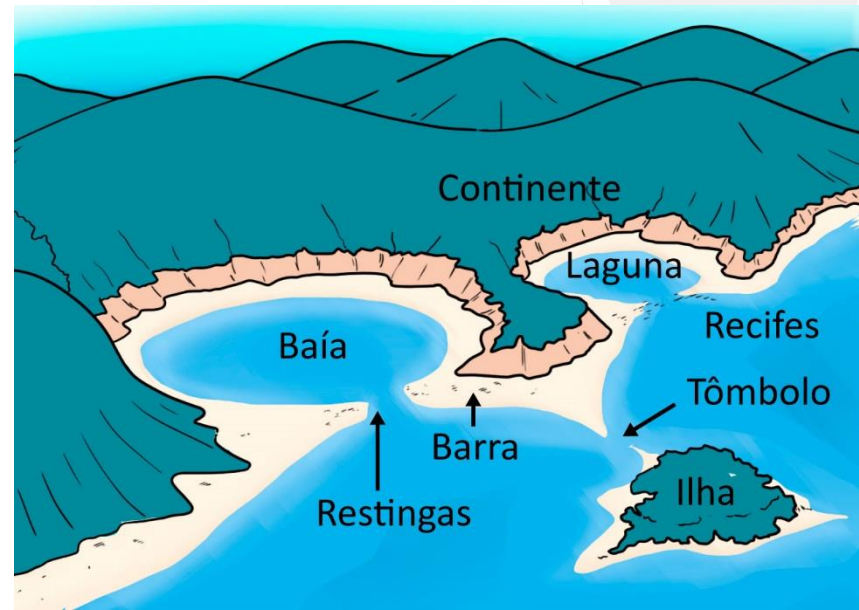
- 12 Depressão da Amazônia ocidental
- 13 Depressão marginal norte-amazônica
- 14 Depressão marginal sul-amazônica
- 15 Depressão do Araguaia
- 16 Depressão Cuiabana
- 17 Depressão do Alto Paraguai-Guaporé
- 18 Depressão do Miranda
- 19 Depressão sertaneja e do São Francisco
- 20 Depressão do Tocantins
- 21 Depressão periférica da borda leste da bacia do Paraná
- 22 Depressão periférica sul-rio-grandense

Planícies

- 23 Planície do rio Amazonas
- 24 Planície do rio Araguaia
- 25 Planície e pantanal do rio Guaporé
- 26 Planície e Pantanal mato-grossense
- 27 Planície da lagoa dos Patos e Mirim
- 28 Planícies e tabuleiros litorâneos

Morfologia Litorânea

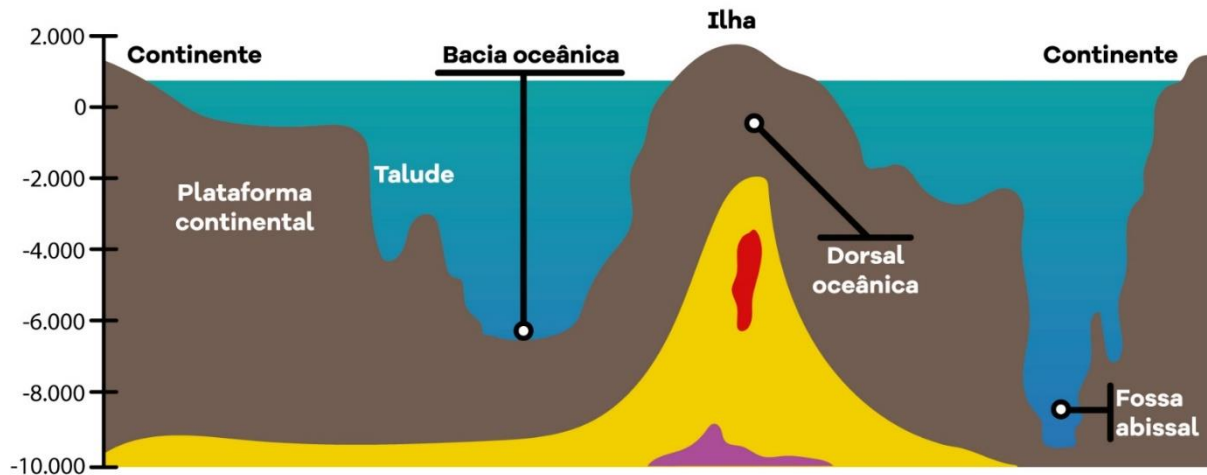
- **Restingas:** cordões arenosos formados pela ação das correntes marinhas, das marés e das ondas
- **Barra:** saída de um rio para o mar, ocorre intenso processo de sedimentação
- **Saco, baía e golfo:** relevo em forma de arco quase fechado que se liga com o mar. O saco é o menor, a baía é média e o golfo é grande
- **Ponta, cabo** (promontório ou pontal) e **península:** formas que avançam do continente para o mar. Ponta é menor, o cabo é médio e a península é grande
- **Enseada:** é uma praia com formato de arco aberto
- **Recife:** barreira natural próxima à praia, podendo ser formada por areia ou corais
- **Tômbolo:** quando uma ilha é conectada por uma faixa de areia



Relevo Submarino

Assim como a superfície terrestre, o relevo submarino também apresenta diferentes formas. Entre os responsáveis por **modelar**, podemos citar: os **rios** que depositam sedimentos, a dinâmica das **marés**, as **correntes marítimas**, o **tectonismo**, o **vulcanismo** e os **abalos sísmicos**. Essa formação é dividida em 3 grandes compartimentos:

- **Plataforma continental:** pertencem ao continente, possuindo uma **declividade** em direção ao mar. São compostas por **rochas sedimentares** e atingem cerca de **200 metros de profundidade**
- **Taludes:** possui **declinação acentuada** em direção ao mar. Também são compostos por **rochas sedimentares** e podem chegar a **3 mil metros de profundidade**
- **Regiões abissais:** localizam-se **após os taludes**, o relevo é complexo, sendo composto por **depressão, fossa, dorsal** ou **montanha submarina**



06 – (ESA/2014)

Segundo a classificação de ROSS, Jurandyr L.S., podemos citar como exemplos de Depressão:

- A) Depressão Sertaneja e Depressão dos Parecis
- B) Depressão da Amazônia Ocidental e Depressão Marginal Sul-Amazônica
- C) Depressão do Rio Amazonas e Depressão do Tocantins
- D) Depressão do Alto Paraguai e Depressão do Miranda
- E) Depressão Sertaneja e Depressão da Borborema.

06 – (ESA/2014)

Segundo a classificação de ROSS, Jurandy L.S., podemos citar como exemplos de Depressão:

A) Depressão Sertaneja e Depressão dos Parecis

B) Depressão da Amazônia Ocidental e Depressão Marginal Sul-Amazônica

C) Depressão do Rio Amazonas e Depressão do Tocantins

D) Depressão do Alto Paraguai e Depressão do Miranda

E) Depressão Sertaneja e Depressão da Borborema.

07 – (ESA/2013)

A classificação do relevo brasileiro em grandes unidades, ou compartimentos, é uma síntese dos processos de construção e modelagem da superfície terrestre e das formas resultantes. Esta classificação distingue três tipos de compartimentos, que são:

- A) Planaltos, Planícies e Dobramentos Modernos
- B) Escudos Cristalinos, Bacias Sedimentares e Dobramentos Modernos
- C) Planaltos, Planícies e Depressões
- D) Plataforma Continental, Talude Continental e Fossa Abissal
- E) Chapadas, Depressões e Bacias Sedimentares

07 – (ESA/2013)

A classificação do relevo brasileiro em grandes unidades, ou compartimentos, é uma síntese dos processos de construção e modelagem da superfície terrestre e das formas resultantes. Esta classificação distingue três tipos de compartimentos, que são:

- A) Planaltos, Planícies e Dobramentos Modernos
- B) Escudos Cristalinos, Bacias Sedimentares e Dobramentos Modernos
- C) Planaltos, Planícies e Depressões**
- D) Plataforma Continental, Talude Continental e Fossa Abissal
- E) Chapadas, Depressões e Bacias Sedimentares

08 – (ESA/2007)

Uma vez que a estrutura geológica brasileira é muito antiga e que o nosso território apresenta sua superfície bastante desgastada pela erosão, uma das formas de relevo a seguir não existe no Brasil.

Assinale-a.

- A) cadeia montanhosa
- B) planalto ou chapada
- C) planície fluvial
- D) planície costeira
- E) depressão relativa

08 – (ESA/2007)

Uma vez que a estrutura geológica brasileira é muito antiga e que o nosso território apresenta sua superfície bastante desgastada pela erosão, uma das formas de relevo a seguir não existe no Brasil. Assinale-a.

- A) cadeia montanhosa**
- B) planalto ou chapada
- C) planície fluvial
- D) planície costeira
- E) depressão relativa

09 – (ESA/2006)

O Agreste apresenta um quadro natural diferenciado. Na maior parte da Bahia e em Sergipe, a sub-região é constituída por baixos planaltos. Já entre o Rio Grande do Norte e Alagoas o Agreste é dominado pelo(a):

- a) Chapada Diamantina (BA)
- b) Chapada do Apodi (divisa RN e CE)
- c) Chapada do Araripe (CE, PI e PE)
- d) Serra de Ibiapaba (CE)
- e) Planalto da Borborema

09 – (ESA/2006)

O Agreste apresenta um quadro natural diferenciado. Na maior parte da Bahia e em Sergipe, a sub-região é constituída por baixos planaltos. Já entre o Rio Grande do Norte e Alagoas o Agreste é dominado pelo(a):

- a) Chapada Diamantina (BA)
- b) Chapada do Apodi (divisa RN e CE)
- c) Chapada do Araripe (CE, PI e PE)
- d) Serra de Ibiapaba (CE)
- e) Planalto da Borborema**



ROCHAS E SOLOS

Oitava Parte



prof.sauloteruotakami

Magmáticas ou Ígneas

- Intrusiva
- Extrusiva



Sedimentares

- Clástica
- Química
- Orgânica

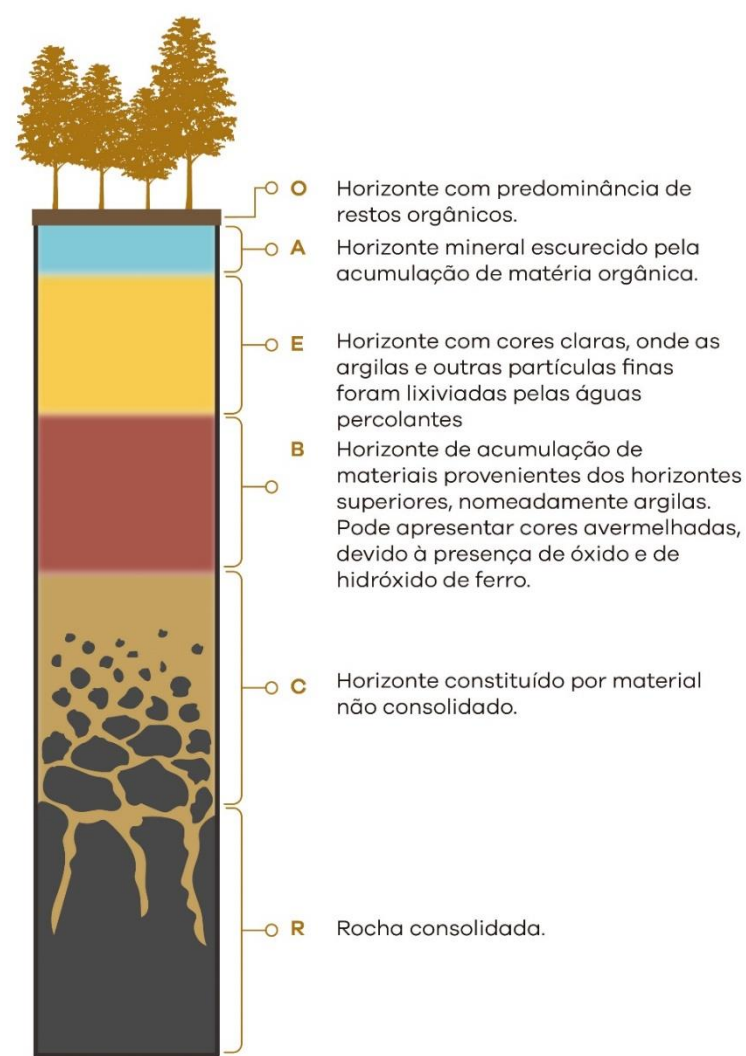


Metamórficas



Camadas do Solo

- Horizonte **O**: camada mais superficial constituída por húmus
- Horizonte **A**: camada constituída por húmus, argila, silte e areia. É muito atingido pelo intemperismo e pela erosão. A agropecuária é praticada nos horizontes O e A
- Horizonte **E**: camada mais arenosa que perdeu ferro, alumínio e matéria orgânica
- Horizonte **B**: camada rica em sais minerais. Podendo ser avermelhado, quando há concentração de ferro ou amarelado, quando a concentração ferrífera é baixa
- Horizonte **C**: camada composta por minerais sem húmus
- Horizonte **D** ou **R**: corresponde a rocha-matriz



Tipos de Solo

- **Tchernozion:** é o solo mais fértil do mundo, pois é rico em matéria orgânica. Encontrado na Ucrânia, EUA, Canadá e Argentina
- **Loess:** solo fértil, formado pelo acúmulo de sedimentos por meio da erosão eólica, constituído por argila e calcário. Encontrado na Europa e na China
- **Massapê** (vertissolo): solo fértil composto por gnaise e calcário. Típico do litoral nordestino
- **Salmourão:** formado pela decomposição do gnaise e do granito. É um solo duro de baixa permeabilidade e fertilidade. Sofre muita **laterização**, ou seja, concentração de ferro ou alumínio pela lixiviação. Encontrado nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste
- **Terra roxa:** formou-se pela decomposição do basalto. Encontrado no Paraná
- **Latossolo:** solo profundo de grande permeabilidade de baixa fertilidade. Encontrados no Cerrado e na Amazônia
- **Argissolo:** solo argiloso que apresenta grande concentração de sais minerais com horizontes A e B bem definidos. Muito comum no Brasil
- **Cambissolo:** solo pouco profundo com alto teor de silte. Também pode ser encontrado no Cerrado
- **Litossolo:** solo raso e duro, mas rico em minerais. Típico do Sertão Nordestino



Obrigado



[prof.sauloteruotakami](https://www.instagram.com/prof.sauloteruotakami)



Estratégia

Militares